



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**3ª VARA CRIMINAL**

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-140 - SP

**TERMO DE AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO, DEBATES E JULGAMENTO**

Processo nº: **0005113-90.2017.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Procedimento Especial da Lei Antitóxicos - Tráfico de Drogas e Condutas Afins**  
 Documento de Origem: **IP - 27/2014 - DISE - Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes de São Carlos**  
 Autor: **Justiça Pública**  
 Réu: **LUCAS RAFAEL GALVÃO DE SOUZA**

Aos 24 de abril de 2018, às 16:00h, na sala de audiências da 3ª Vara Criminal do Foro de São Carlos, Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo, sob a presidência do(a) MM. Juiz(a) de Direito Dr(a). ANDRÉ LUIZ DE MACEDO, comigo Escrevente ao final nomeado(a), foi aberta a **audiência de instrução, debates e julgamento**, nos autos da ação entre as partes em epígrafe. Cumpridas as formalidades legais e apregoadas as partes, compareceu a Promotora de Justiça, **Drª Neiva Paula Paccola Carnielli Pereira**. Presente o réu LUCAS RAFAEL GALVÃO DE SOUZA, acompanhado de defensor, o Drº **Lucas Corrêa Abrantes Pinheiro – Defensor Público**. A seguir foram ouvidas duas testemunhas de acusação e interrogado o réu, **sendo os depoimentos gravados por meio de sistema audiovisual. Pelas partes foi dito** que desistia da inquirição do policial militar Fábio Rogério Tarantino, o que foi homologado pelo MM. Juiz. Como não houvesse mais prova a produzir o MM. Juiz deu por encerrada a instrução. **Pelas partes foi dito que não tinham requerimentos de diligências**. Não havendo mais provas a produzir o MM. Juiz deu por encerrada a instrução e determinou a imediata realização dos debates. **As alegações foram feitas gravadas em mídia. Pelo MM. Juiz foi proferida a seguinte sentença:**“LUCAS RAFAEL GALVÃO DE SOUZA, qualificado a fls.81, 87, foi denunciado como incurso no art.33, *caput*, da Lei nº11.343/06, porque em 19.01.14, por volta de 14h00, na Rodovia Washington Luiz, próximo ao trevo de acesso à Comarca de Descalvado, previamente ajustado e com unidade de designios com o corréu Welker Andrei Paulo Anastácio, traziam consigo e transportavam para fins de entrega ao consumo de terceiros, sem autorização e em desacordo com determinação legal e regulamentar, 13 (treze) trouxinhas de maconha, pesando aproximadamente 34,0g; 28 (vinte e oito) cápsulas de cocaína, com peso aproximado de 24,0g; e uma porção avulsa de maconha, pesando aproximadamente 0,5g, substâncias que determinam dependência física e psíquica. O feito foi desmembrado em relação ao denunciado Lucas Rafael de Souza (fls.208). Notificado por edital (fls.223), com defesa preliminar apresentada (fls.225) e denúncia recebida a fls. fls.226. Citado por edital (fls.229), com processo e prescrição suspensos (fls.231). Citado pessoalmente (fls.240), foi realizada hoje, audiência com inquirição de duas testemunhas de acusação e interrogado o réu, havendo desistência quanto ao policial militar faltante. Nas alegações finais as partes pediram a absolvição por falta de provas. **É o relatório. D E C I D O.** Com efeito, a polícia perseguiu o veículo sem ter visto efetivamente quem lançou a droga

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO****COMARCA DE SÃO CARLOS****3ª VARA CRIMINAL**

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-140 - SP

fora do carro. Nessas circunstâncias, o fato de o réu ser passageiro não demonstra com clareza se foi ele que lançou a droga daquele lado, embora isso não se descarte. O corréu foi absolvido, conforme sentença nesta data juntada. Nessas circunstâncias, é de rigor absolver pelo do *non liquet*. Ante o exposto, julgo **IMPROCEDENTE** a ação e **absolvo** LUCAS RAFAEL GALVÃO DE SOUZA com fundamento no artigo 386, VII, do Código de Processo Penal. Transitada em julgado, ao arquivo. Publicada nesta audiência e saindo intimados os interessados presentes, registre-se e comunique-se. Eu, Carlos André Garbuglio, digitei.

MM. Juiz: Assinado Digitalmente

Promotora:

Defensor Público:

Réu: